



PROC. ADM. Nº
100/24
FOLHA Nº 83

PLANO DE TRABALHO

INVESTIMENTO: SABOR DO AFETO



3/8
1

β.



PROC. ADM. Nº
100/24
FOLHA Nº 84

1. DADOS CADASTRAIS DA OSC - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL			
Razão Social da OSC		Associação Beneficente Dom Bosco	
Nome Fantasia da OSC		Casa Dom Bosco	
CNPJ: 50.045.970/0001-81		Data da abertura do CNPJ: 27/11/1978	
Atividade Econômica Principal:		94.30-8-00 – Atividades de associações de defesa de direitos sociais	
Atividade Econômica Secundária:		94.93-6-00 – Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 – Atividades associativas não especificadas anteriormente	
Endereço: Rua Silva Jardim, nº 956			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Vargem Grande do Sul	SP	13.880-000	(19)3641-1713
Email: dombosco.saica@gmail.com			
Código SUAS	Nº Inscrição CMAS/Validade	Nº Inscrição CMDCA/Validade	Nº Inscrição CM (outros)
	nº 003 Val: 18/07/2024	nº 06/2023 Val: 10/07/2024	CEBAS: Nº 71000.011380/2018-93
Conta Corrente	Banco	Agência	Praça Pagamento
Número da conta: 25.421-5	Banco do Brasil	2763-4	Vargem Grande do Sul

1.1. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC

Nome do Representante Legal		Cargo
Rafael Ernesto Andreato		Presidente
RG	Órgão Expedidor	CPF
42.206.488-9	SSP/SP	349.711.778-17
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc.)		
Rua Caetano Cipola nº 549, Jardim Fortaleza		
Cidade	UF	CEP
Vargem Grande do Sul	SP	13.880-000
Email		Telefone
rafael_andreato@hotmail.com		(19)99139-0479

1.2. DADOS CADASTRAIS DO COORDENADOR/TÉCNICO RESPONSÁVEL DA OSC

Nome do Representante Legal		Cargo
Milene Aparecida Martins Strazza		Coordenadora
RG	Órgão Expedidor	CPF
32.336.679-X	SSP/SP	310.912.918-37
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc.)		
Rua Alberto Bedin, nº 485 - Bairro São José		
Cidade	UF	CEP
Vargem Grande do Sul	SP	13.880-000
Email		Telefone
milene_amartins@yahoo.com.br		(19)99342-4937

1.3. MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Período de Mandato: 04/07/2023 à 04/07/2025

Nome	CPF	RG	Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Cargo	Remuneração
Rafael Ernesto Andreato	349.711.778-17	42.206.488-9	SSP/SP	Superior Completo	Presidente	Voluntário
Olívia Felipe Morandim	396.219.978-01	47.597.436-0	SSP/SP	Superior Completo	Vice Presidente	Voluntário
Aurea Fátima da Costa Cherubine	217.567.348-01	18.898.826-9	SSP/SP	Superior Completo	1ª Secretária	Voluntário
Alexandre Cesar Buozi	368.659.338-69	32.023.666-3	SSP/SP	Superior Completo	2ª Secretário	Voluntário
Anderson Luis dos Santos	218.829.618-46	29.823.471-3	SSP/SP	Superior Completo	1º Tesoureiro	Voluntário
Éder Pinheiro	355.201.128-51	45.478.822-X	SSP/SP	Superior Completo	2º Tesoureiro	Voluntário
Bruno Eduardo Padial Bastoni	385.984.578-09	47.625.720-X	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Paulo José Murarole	385.984.578-09	47.625.720	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Jéssica Barticiotti Gomes Murarole	401.511.058-71	48.426.811-9	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
João Fábio Almeida dos Santos	437.158.148.02	40.829.900-9	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Hérica Melchiori Guimarães	394.577.328-80	47.090.130-5	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Murilo Castro de Paiva	368.983.998-02	1.007.005-1	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Fiscal	Voluntário



Camila Helena Mafra	394.624.418-12	47.814.155-5	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Fiscal	Voluntário
Tamires Andreato	416.640.648-50	49.014.719-7	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Fiscal	Voluntário

2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Enquanto Serviço de Acolhimento Institucional, previsto pela Política de Assistência Social, a Casa Dom Bosco, há 45 anos no município, configura-se no grau de alta complexidade, sendo um equipamento de proteção a crianças e ao adolescente, cujo objetivo é a reinserção familiar e redução de reincidências das situações de risco, de modo que busca atuar no sentido de preservar a vida em família.

Tendo como missão, acolher provisoriamente crianças e adolescentes que tiveram seus direitos ameaçados ou violados, conforme rege o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90) em seu artigo 92 e 93.

Funciona em tempo integral, com atendimento ininterrupto (sete dias da semana, 24 horas diárias). O acolhimento é provisório e excepcional (cf. parágrafo I, art. 101 do ECA) para crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (cf. art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente).

A instituição atende o número de crianças dependendo da demanda do município, considerando também sua estrutura física e profissional, podendo chegar até 20 crianças, com finalidade a interação de contribuir para a prática dos direitos garantidos a eles, resultando na possibilidade de uma vida mais digna e saudável, no período em que se encontram acolhidos e após o desacolhimento.

[Handwritten signature and initials]



3. JUSTIFICATIVA

O acolhimento institucional, visto pela Política de Assistência Social, configura-se como mais uma opção de proteção à criança e adolescente, cujo objetivo proteção integral do indivíduo.

Sendo um serviço de alta complexidade, tem como propósito resgatar os direitos violados de crianças e adolescentes, com o intuito de fortalecer seus vínculos familiares, ou trabalhar sua inserção em família substituta como forma protetiva.

A casa Dom Bosco deve cumprir os requisitos previstos nos regulamentos para a oferta do serviço de acolhimento, promovendo condições de acessibilidade, higiene, salubridade, segurança e privacidade.

Este serviço tem obrigatoriamente deve constituir características residenciais, ou seja, ser um ambiente acolhedor e com estrutura física adequada para atender às necessidades dos usuários.

Vale ressaltar que sendo a Casa um equipamento de dinâmica flutuante, sobretudo com alterações de demanda frequente, equipamentos e mobílias possui desgaste diferenciado de uso domiciliar.

Para manter todo esse cuidado e proteção, a Casa precisa de manutenção e mobiliários satisfatórios, sendo este, uma das necessidades apresentada, uma vez que a alteração de fluxo e culturas são constantes, no entanto as solicitações realizadas propõem adaptações para todas as necessidades dos acolhidos.

No ano de 2023 teve início a construção/reforma da cozinha externa, uma cozinha ampla, moderna, acessível, separada linha de produção, dispensa e refeitório, tudo para melhor execução de qualidade, suprimindo as necessidades dos nossos acolhidos, onde o projeto visa o equipamento para melhores condições de produção, higiene sanitária, conforto e exigências regulamentares de acordo com a legislação vigente.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1. Título do Projeto	4.2. Período de Execução/ Vigência
Sabor do Afeto	12 Meses

4.3. Identificação da Ação e Capacidade de Atendimento

Resgatar e preservar os direitos violados de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, acolhendo-o, orientando as famílias para possível reintegração familiar, ou introdução em família substituta.

O acolhimento acontece como uma ação excepcional e provisória, sendo de forma dinâmica e flutuante, atendendo a casos encaminhados pelo Conselho Tutelar e Poder Judiciário, quando há a necessidade do afastamento do convívio familiar. O trabalho realizado na Casa também é de possibilitar as crianças e adolescentes ressignificar a sua história em um espaço protetivo e seguro, onde a manutenção do imóvel e equipamentos são necessários.

A capacidade para acolhimentos nesta instituição é de até 20 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias de acordo com determinação judicial.

4.4. Diagnóstico da Realidade

A realidade apresentada no município de Vargem Grande do Sul, frente aos serviços ofertados, mostra uma crescente dinâmica de drogadição (uso e tráfico) e alcoolismo, o que também acarreta em outras ações de comportamentos agressivos explícitos, sejam agressões domésticas, agressões por dívidas ou rixas e prostituição.

É notável, em estudos realizados em cada caso atendido pela instituição, que tais comportamentos e estilos de vida vêm sendo passados de geração a geração, onde não há o rompimento de um ciclo vivenciado em núcleo familiar e/ou grupo social.

Dentro de um serviço de alta complexidade, trabalhamos para a reestruturação com orientações e encaminhamentos de cada indivíduo pertencente à família assistida, com o objetivo da mudança dessa realidade para reinserção familiar.

4.5. Objetivo Geral

A instituição tem como objetivo o atendimento de crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados, sendo encaminhados para o acolhimento institucional por necessitarem de um espaço protetivo, bem como o atendimento à sua família. Visando dentro deste contexto, um melhor desenvolvimento destes sujeitos, possibilitando às crianças e adolescentes ressignificar a sua história, ou trazer a perspectiva de novas vivência e de novos vínculos que venham a colaborar para a construção de um novo projeto de vida.

"Cuidar é mais que um ato; é uma atitude.

Portanto abrange mais que um momento de atenção.

Representa uma atitude de ocupação, preocupação,

De responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro".

Leonardo Boff

4.6. Objetivo Específicos

- Oferecer um atendimento personalizado e humanizado, levando em consideração as particularidades de cada caso, com atitude receptiva e acolhedora, orientando os usuários sobre o funcionamento e serviço prestado na instituição;
- Garantir a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, amenizando os danos oriundos dos direitos que já foram violados;
- Não restringir nenhum direito que não tenha sido objeto de restrição na decisão do acolhimento;
- Preservar a identidade e oferecer um ambiente de respeito e dignidade à criança e ao adolescente acolhidos;
- Diligenciar no sentido do restabelecimento e da preservação de vínculos familiares;
- Oferecer cuidado e proteção integral às crianças e adolescentes, acompanhando seu desenvolvimento diário, avaliando e encaminhando de acordo com as necessidades e demandas apresentada por cada acolhido;

- Propiciar vestuário e alimentação suficientes e adequados a cada faixa etária atendida;
- Possibilitar instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, salubridade, higiene e segurança, bem como os materiais necessários para estes cuidados;
- Encaminhar para cuidados médicos e outras especialidades (psicológicos, fonoaudiológico, fisioterápicos, entre outras), assim como suprir as necessidades farmacológicas de cada acolhido atendido;
 - Acompanhamento nutricional;
 - Providenciar escolarização, cursos, e até mesmo atividades profissionalizantes;
 - Reforço escolar e orientação pedagógica;
 - Elaborar atividades culturais, esportivas e de lazer;
 - Apresentar ou dar continuidade às atividades religiosas àqueles que assim desejarem, respeitando suas crenças;
- Produzir o estudo psicossocial da cada acolhidos, elaborando documentos como relatórios, PIAs, informativos e prontuários;
- Reavaliar periodicamente cada acolhido, com intervalo máximo de seis meses, dando ciência dos resultados ao Ministério Público e à Vara da Infância e Juventude;
- Informar ao acolhido sobre a sua situação e o andamento processual;
- Articular com a rede socioassistencial para melhor fluxo de atendimento;
- Comunicar à autoridade judiciária os casos que se mostram inviáveis ou impossíveis o reatamento dos vínculos familiares;
- Providenciar os documentos necessários ao exercício da cidadania aos acolhidos que não possuem;
- Manter arquivo de prontuários individuais, onde constem data e circunstâncias do atendimento, todos os dados possíveis da criança/adolescente, seus pais ou responsáveis e família extensa, relação de seus pertences e demais dados que possibilitem a sua identificação e individualização.

4.7. Metodologia

O projeto oportunizará a melhoria na Casa Dom Bosco com os seguintes

equipamentos:

A cozinha é o local aonde produzimos a maior forma de transmitir afeto com comida, é o local aonde preparamos as receitas que transmitem amor e carinho, principalmente dentro do nosso lar. Para complementar o aconchego da nossa cozinha, precisamos de equipamentos para potencializar a sua eficiência.

< Equipamentos para equipar a cozinha externa, como:

(Liquidificador doméstico, liquidificador industrial, orno elétrico, sanduicheira, batedeira ventiladores e a instalação de gás P45, exigência para cozinha industrial.

O liquidificador de nível industrial, que comporta muito mais alimento para agilizar a produção em massa, tendo em vista que atendemos uma demanda grande e temos a possibilidade de fazer refeições grandiosas e também será utilizado no preparo de alimentos realizados em eventos pela Associação. Assim como nossa demanda é flutuante, podemos atender menor quantidade e assim precisamos de um liquidificador doméstico, para preparar receitas menores e assim atender as refeições menores, e até mesmo utilizar para refeições feitas no período noturno, o qual possui ruído menor, não atrapalhando o sono noturno dos acolhidos.

Logo para o preparo dos pratos mais saudáveis, necessitamos de um forno elétrico, visando também a economia de gás, o equipamento auxiliará em preparações especiais e assim obtendo menos preparações com imersão em óleo.

Como recebemos doações provida de padarias do nosso município, uma grill tipo sanduicheira, será de grande eficácia, para realizar preparações diferentes e quentes com os mais diversos tipos de pães e recheios que recebemos.

Uma batedeira que é de grande auxílio em preparações que completam a rotina alimentar dos acolhidos, para receitas que traz praticidades e agilidade garantindo o sucesso nas preparações.

O uso de ventiladores em refeitório faz-se necessário para circulação de ar e renovação de oxigênio, ainda vale ressaltar sobre as altas temperaturas por se tratar de um ambiente próximo a cozinha, trazendo conforto durante as refeições.

O armazenamento ideal dos alimentos, se origina de ambientes e estrutura adequada para manter a qualidade alimentícia, e a segurança alimentar na nossa instituição, afim de zelar pela saúde dos acolhidos. Para assegurar o resfriamento necessário para a conservação e integridade diversos alimentos, necessitamos de um freezer, que garante a temperatura ideal protegendo de vários fatores biológicos e físico de contaminação alimentar, também vale ressaltar, que em diversas épocas do ano o número de doações de gêneros alimentícios aumenta, assim irá nos ajudar na conservação.

Além disso, se faz necessário uma geladeira, para realizar oferta de alimentos frescos e conservados ao acolhidos, com a finalidade de cessar o desperdício de alimentos, assim prolongando a vida útil de vários alimentos e preparações, lembrando que é um aparelho fácil de utilizar e com grande praticidade na higienização.

◀ Mesa e Cadeiras;

Para nosso refeitório, local onde se realiza as refeições, necessitamos de um local com condições para atender a demanda e idade dos nossos acolhidos.

Afim de garantir uma refeição adequado, necessitamos de uma mesa de granito, com altura adequada para garantir autonomia na alimentação, para atender nossa demanda e priorizar as refeições coletivas que transmite a ressignificação de um lar, priorizando a cultura de realizar refeições em uma mesa juntamente com aqueles que formam sua família de afeto no momento.

Além disso solicitamos cadeiras que faz a contemplação da mesa, que deve ser em plástico, material lavável para manter a higiene e condições sanitárias. Uma vez que compõe o conjunto para realização de refeições dignas, obtendo socialização e novas experiências de vida, para a carga social do acolhido.

◀ Armários;

O estoque é o local onde nossos alimentos se encontram armazenadas, uma vez que ele precisa estar em condições para zelar pela qualidade dos alimentos ali estocados.

Para priorizar a qualidade do nosso alimento e podermos manter em condições sanitárias e aptidão para servir nossos acolhidos.

Para armazenamento de alimentos não-perecíveis necessitamos de construção de prateleiras em alvenaria, granito ou ardósia com altura mínima do chão de 30cm, que devem ser de material liso, e lavável, para garantir a higienização adequada.

Para nossa demanda de alimentos não perecíveis, que recebemos em doação e uma armazenagem adequada é necessário paletes de material liso e lavável, para assim acondicionar os alimentos de tamanho maior sem contato ao chão, garantindo segurança alimentar de pragas e vetores.

Vale ressaltar que a cozinha é o coração da casa, desde o preparo das refeições até a organização do espaço, cada equipamento desempenha um papel fundamental, fazendo a diferença na praticidade e eficiência das tarefas diárias.

< Máquina de lavar;

Dentre essas demandas, temos também a aquisição de um Máquina de lavar semi industrial; proporcionando eficiência na realização das tarefas, durabilidade no produto, pois lavamos grandes quantidades de roupas, como: roupas de cama, mesa, banho, cobertores, mantas bebê, uniformes escolares e os vestuários usados diariamente.

< Sistema de monitoramento por câmeras;

Logo, a Casa tem como desígnio o bem-estar e segurança dos acolhidos, com isso vamos ampliar o monitoramento, aumentando o número de câmeras de monitoramento, bem como monitorar o que está acontecendo nos ambientes onde as câmeras estiverem instaladas, como isso, garantindo a segurança das crianças e adolescentes durante a permanência no acolhimento.

< Sofá;

E para finalizar, a aquisição de um sofá de 2 e 3 lugares para sala infantil, com espaço suficiente para acomodar o número de crianças e adolescentes, proporcionando mais conforto e comodidade. Com isso

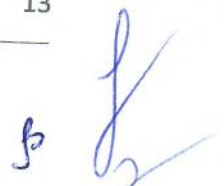
Com isso, oferecendo as crianças e adolescentes um ambiente e tratamento acolhedor, com um aspecto semelhante de uma residência, com atendimento personalizado e qualificado para a reestruturação de vínculos e a reinserção na comunidade.

4.8. Cronograma das Atividades desenvolvidas

24h ininterrupto	24h ininterrupto	24h ininterrupto	24h ininterrupto	24h ininterrupto	24h ininterrupto	24h ininterrupto
---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

5. DESCRIÇÃO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Meta(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
A proposta deste projeto consiste em manter com eficácia o trabalho desenvolvido na Casa Dom Bosco, mantendo os cuidados básicos com alimentação, higiene e saúde	Com isso, espera-se apresentar um padrão de qualidade no serviço prestado.	De acordo com a demanda apresentada, pela casa, sendo esta flutuante, com capacidade máxima de 20 acolhidos.	Para que ocorra com eficaz as ações mencionadas, utilizamos de observações diárias e reuniões mensais para que ocorra as pontuações pertinentes referente a cada caso assistido no acolhimento. Sendo assim, após relatos realizamos mediações e ações de instrução necessárias.



6. AÇÕES ANUAL DE ATIVIDADES

Se tratando de um Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, as ações se mantêm em variações de acordo com a demanda cotidiana, com as atividades supramencionadas.

Ressalvo as datas específicas onde o serviço oferta atividades especiais, tais como comemorações pré-programadas: Aniversários dos acolhidos e funcionárias; Carnaval; Páscoa; Dia as Crianças; Halloween; Natal e Ano novo. Há também um cronograma diferencial para as férias escolares.

Dando a devida importância ao trabalho lúdico, considerando cada faixa etária, e valorizando os momentos vivenciados de cada um.

“A fantasia é uma forma de você ajudar a criança a organizar seus afetos e as percepções de si mesmo e do mundo” (Jean Piaget).

Semanalmente há reuniões entre coordenação, nutricionista, pedagoga, equipe técnica e cuidadoras/educadoras, como forma de orientações e intervenções de rotina; com capacitações e interações para trabalho em equipe.

Sendo uma rotina de trabalho dinâmico, surgem questões pontuais a serem discutidas quando necessário, com intervenções em suas particularidades – comportamentos, sexualidade, desfralde, introdução alimentar, novos acolhimentos, desligamento da instituição, história de vida de cada acolhido, entre outros fatores.

CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES 2024

Formas de Acesso	<input type="checkbox"/> Procura espontânea <input type="checkbox"/> Encaminhamentos de rede Socioassistencial <input type="checkbox"/> Encaminhamentos de outras políticas setoriais <input checked="" type="checkbox"/> Encaminhamentos dos Sistemas de Garantia de Direitos e de Justiça.
12 Meses	Tema:



Pense, fora da casa!

PROC. ADM. Nº

100/24

FOLHA Nº 97

Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
48 Semanas (12 meses)	Acolhida Cuidados com saúde, alimentação, higiene. Atendimentos psicossociais Busca por família de origem, extensa. Atividades individuais ou grupo. Fortalecimento da família Acompanhamento vida escolar e estimulações necessárias. Atividade de educação nutricional e alimentar com os acolhidos. Preparo para desligamento.	Crianças e Adolescentes acolhidos	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e adolescentes”, sendo um serviço de alta complexidade, que tem como propósito resgatar os direitos violados de crianças e adolescentes, com o intuito de fortalecer seus vínculos familiares, ou trabalhar sua inserção em família substituta como forma protetiva.	Coordenação Psicóloga Assistente Social Nutricionista Pedagoga Cuidadora	

83



Pense, fora da casa!

7. PLANO DE APLICAÇÃO

MÊS	Materiais Permanente	TOTAL
Junho de 2024 a Maio de 2025	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
TOTAL	R\$ R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00

PROC. ADM. Nº
100 / 24
FOLHA Nº 98

16

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- Sp
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
 Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
 CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, fora da casa!

PERÍODO 1 –						FONTE DE RECURSO				ESTADUAL (Quando Houver)			
						RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS			BENEFÍCIOS MENSAIS		
FUNÇÃO	C/H	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (1%)	PIS TOT AL (1%)	VALE REFEIÇÃ O (R\$)	CEST A BÁSIC A	AUX. TRA NSP.	CUSTO MENSAL
CUIDADORA													
TOTAL													
TOTAL (12 MESES)													

PROC. ADM. Nº
100 / 24
FOLHA Nº 100
18

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, faça da casa!

PERÍODO 1 -					FONTE DE RECURSO					FEDERAL						
FUNÇÃO					RATEIO MENSAL			ENCARGOS PATRONAIS			BENEFÍCIOS MENCIAIS			TOTAL		
					C/H	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (1%)	PIS TOTAL L (1%)	VALE REFEIÇÃO (R\$)	CESTA BÁSICA	AUX. TRA NSP.
CUIDADORA																
TOTAL PERÍODO 1																
CUIDADORA																
TOTAL PERÍODO 2																
TOTAL (12 MESES)																

[Handwritten signature]

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu - Vargem Grande do Sul- SP
 Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
 CNPJ: 50.045.970/0001-81

PROC. ADM. N
 100/24
 FOLHA Nº 10
 19



Pense, fora da casa!

7.2. OUTRAS CATEGORIAS				
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES		FONTE DE RECURSO
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)	
Combustível				Média Mensal (Estadual)
TOTAL ANUAL				

PROC. ADM. Nº

100 / 24

FOLHA Nº 102

20

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, fora da casa!

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	FONTE DE RECURSO		MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)	
Material de Consumo				Média Mensal (Federal)
TOTAL ANUAL				

PROC. ADM. N
100 / 24
FOLHA 21 103

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu - Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, fôra da casa!

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES		FONTE DE RECURSO	MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)		Média Mensal (Federal)
Outros Serviços de Terceiros	Honorários Contábeis				
	Honorário Jurídicos				
	Serviços de Manutenção Predial				
	Serviços de Manutenção Veicular				
TOTAL ANUAL					

PROC. ADM. Nº

100 / 24

FOLHA Nº 104

22

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, fôra da casa!

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES		FONTE DE RECURSO	MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)		
Equipamentos Material Permanente	Utensílios Domésticos para Cozinha – Freezer, Liquidificador, Forno Elétrico, Sanduicheira, Batedeira, Ventiladores	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	Média Mensal (Estadual)	Média Mensal (Federal)
	Máquina de Lavar, Sofá, Câmeras de Monitoramento	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00		
	Mesas e Cadeiras	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00		
	Armários para Cozinha	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00		
	TOTAL ANUAL	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$	R\$

PROC. ADM. N°

100 / 24

FOLHA Nº 105

23

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, fora da casa!

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES			Média Mensal (Federal)
		Média Mensal	Média Mensal (Municipal)	Média Mensal (Estadual)	
Utilidades Públicas	Energia elétrica				
	Tarifa de Água e Esgoto				
	Telefone e Internet				
	Vigilância Sanitária				
TOTAL ANUAL					

PROC. ADM. Nº
100 / 24
FOLHA 106
24

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

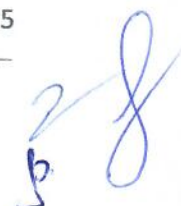
3
B.

8. CAPACIDADE INSTALADA

A "ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOM BOSCO" - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, com abrangência no município de Vargem Grande do Sul - SP, imóvel cedido, localizado na Rua Silva Jardim, 956 - Centro.

A Casa Dom Bosco conta com um ambiente acolhedor, com espaço amplo e com acessibilidade, iluminação, ventilação, salubridade, limpeza, mobílias, eletrodomésticos - de forma a propiciar um melhor desenvolvimento, segurança e privacidade aos acolhidos, conforme descrição:

Tipo de Recurso Físico e Materiais	Quantidade	Descrição do Uso no Serviço
Sala TV/Convivência	1	Voltada para uso de crianças 1º e 2º infância
Sala TV/Convivência	1	Voltada para uso dos adolescentes
Sala de jantar	1	Espaço confraternização e sala de estudos
Cozinha	1	Preparo das refeições e alimentação
Brinquedoteca (em construção)	1	Recreação e sala de estudo
Quarto	1	Dormitório masculino
Quarto	1	Dormitório feminino
Quarto	1	Dormitório de bebê
Banheiro	1	Uso masculino
Banheiro	1	Uso Feminino
Banheiro	1	Uso funcionárias
Lavanderia	1	Área de serviço
Cozinha e refeitório (Externo)	1	Preparo das refeições e alimentação
Dispensa	1	Armazenar mantimentos
Depósito	1	Espaço para armazenamento
Quintal	1	Amplo espaço para recreação





PROC. ADM. Nº

100 / 24

FOLHA Nº 108

Espaço para Horta	1	Desativado no momento
Sala	1	Coordenação e sala de medicamentos
Sala	1	Equipe Técnica – atendimento e visitas
Sala	1	Telemarketing
Garagem	1	Para 1 carro

9. CAPACIDADE TÉCNICA**PERFIL E ATRIBUIÇÕES**

<u>FUNÇÃO</u>	<u>FORMAÇÃO</u>	<u>TIPO VÍNCULO</u>	<u>CARGA HORÁRIA</u>	<u>SALÁRIO BASE</u>
Coordenação	Superior Completo	CLT	40 horas	R\$ 3.589,63
Assistente Social	Superior Completo	CLT	30 horas	R\$ 2.238,00
Psicóloga	Superior Completo	CLT	30 horas	R\$ 3.000,00
Pedagoga	Superior Completo	CLT	20 horas	R\$ 1.627,00
Nutricionista	Superior Completo	CLT	10 horas	R\$ 1.500,00



PROC. ADM. Nº
100 / 24
FOLHA Nº 109

10. CAPACIDADE OPERACIONAL

5. 83



PROC. ADM. Nº

100 / 24

FOLHA Nº 110

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO : R\$ 40.000,00**COMPRAS PARA MATERIAL PERMANENTE**

Meta	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Municipal	R\$ 40.000,00					
Estadual						
Federal						
Meta	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Municipal						
Estadual						
Federal						

5. 1/2



12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO SUL/SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transparência de recursos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Vargem Grande do Sul/SP, 26 de abril de 2024.

Representante Legal:

Presidente

Responsável Técnico do Projeto:

Coordenadora Técnica

13. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Plano de Trabalho APROVADO, após análise técnica e comprovação da regularidade cadastral, da regularidade fiscal e dos aspectos jurídicos.

Aprovado pela Secretaria Municipal de Vargem Grande do Sul e Comissão Técnica de Seleção.

Vargem Grande do Sul/SP, 26 de abril de 2024.

Eva Vilma da Silva Rodrigues



Presidente da Comissão Técnica de Seleção

Aprovado pelo Chefe do Poder Executivo

Vargem Grande do Sul, _____ de _____ de _____.

Prefeito Municipal de Vargem Grande do Sul



DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS, BEM COMO QUE SERÁ EXECUTADO O PROJETO DA FORMA E NAS QUANTIDADES PONTUADAS.

Vargem Grande do Sul, 26 de abril de 2024.



Assinatura do Representante

Nome do Representante: Rafael Ernesto Andreato

RG do Representante: 42.206.488-9

Telefone: (19) 99139-0479

E-mail: rafael_andreato@hotmail.com